II CICLO DE SEMINÁRIOS REGIONAIS PNPSE 2017/ 2018

O II Ciclo de Seminários Reginais PNPSE, centrado na abordagem das problemáticas relativas aos "*Desafios Curriculares e Organizacionais das Lideranças Escolares*", realizou-se entre 19 de outubro de 2017 e 7 de fevereiro de 2018, num total de 36 sessões de trabalho que contaram com 3095 inscritos.

Aqui se dá notícia do modo como foram concebidos estes encontros, da abordagem temática realizada e dos resultados da avaliação efetuada por cerca de 45% dos inscritos nesta atividade.

O II. º Ciclo de Seminários Reginais PNPSE foi precedido de contacto prévio entre a EM-PNPSE e os Presidentes do Conselho de Escolas, da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos de Escolas Públicas (ANDAEP) e da Associação Nacional de Dirigentes Escolares (ANDE). Este encontro ocorreu em julho de 2017 e nele auscultou-se, quer o interesse das temáticas propostas pela EM-PNPSE, quer sugestões de enriquecimento das mesmas.

A quase totalidade dos Seminários realizados foi organizada numa parceria entre a Estrutura de Missão do PNPSE e os Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE) que, em muitos casos, creditaram este Seminário como Ação de Curta Duração de 4 horas.

Foi sugerido a cada AE/ENA que fizesse deslocar para esta reunião de trabalho/formação entre 4 a 6 representantes, nomeadamente: i) Diretor(a); ii) outros membros da direção; iii) Coordenadores de Departamento; iv) Coordenadores de Diretores de Turma; v) Coordenadores do Pré-escolar e do 1.º ciclo; vi) Responsáveis pelo Plano de Ação Estratégica (PAE) e vii) membros da Equipa de Avaliação Interna, Monitorização e Autoavaliação.

Os formadores de cada CFAE que dirigiram a formação do PNPSE foram também convidados a comparecer neste II. º Ciclo de Seminários uma vez que não só tiveram um trabalho de profundo envolvimento no âmbito da formação dos Planos de Ação Estratégico, como neste momento se encontram envolvidos na realização de ações de formação sugeridas pelas escolas com o objetivo de verem ultrapassadas as fragilidades reconhecidas nos PAE. Foi proposto agora a estes formadores que pudessem continuar a envolver-se na troca de experiências relativas aos desafios e oportunidades pedagógicas que se colocam às organizações escolares.

O Presidente da Câmara Municipal de cada concelho sede deste Ciclo de Seminários, bem como os representantes das Comunidades Intermunicipais foram convidados a integrar a mesa de abertura, tendo sido muito expressiva a comparência dos representantes locais eleitos nas 36 sessões realizadas.

Cada um destes seminários esteve sujeito ao cumprimento do seguinte programa:

1. Apresentação de cada escola sobre:

i. Que medida, no ano letivo anterior, se revelou de maior eficácia, na sua escola?
ii. Em que evidência(s) se baseia?
iii. Como chegou à(s) evidência(s)?
iv. Qual a modalidade/tipologia de intervenção em que se insere a medida escolhida?
v. Qual o grau de implementação de cada uma das medidas do PAE?

2. Das taxas de sucesso das escolas PNPSE, no ano letivo 2016/17, à intervenção preventiva na promoção do sucesso escolar:

i. Taxa de sucesso nacional *vs*. taxa de sucesso das escolas PNPSE;
ii. Intervenção preventiva: análise dos novos dados recolhidos e ações no pré-escolar e 1.º ciclo;
iii. Resultados das provas de aferição: desafios pedagógicos e oportunidades no 1.º, 2.º e 3.º ciclos;
iv. Formação de professores e melhorias didático-pedagógicas.

3. Políticas educativas locais com base em evidências:

i. Metas de sucesso do compromisso nacional do *Portugal 2020 vs.* taxas de sucesso do AE/ENA para o ano letivo 2017/18;
ii. Compromissos do AE/ENA para o ano letivo 2017/18 de acordo com os resultados a alcançar no biénio 2016/18, face ao sucesso histórico;
iii. Identificação dos territórios de insucesso, no 2.º ano de escolaridade, nas EB1 do AE.

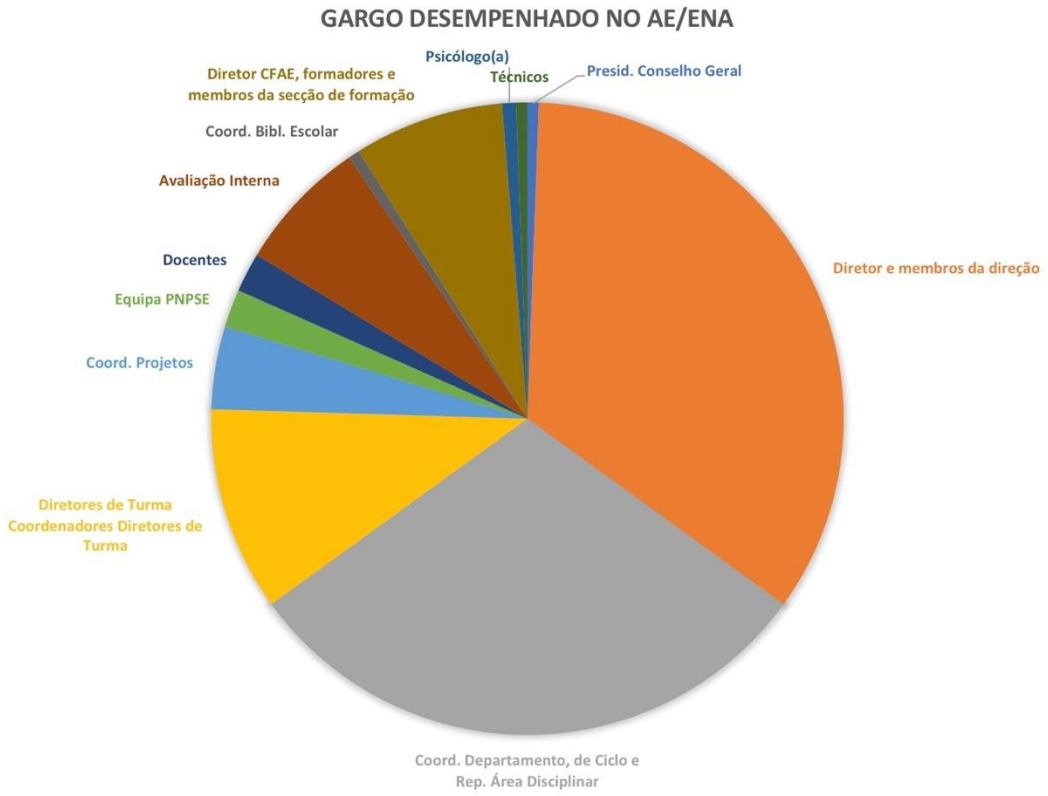
4. Importância do Plano de Ação Estratégica (PAE) enquanto instrumento de intervenção na melhoria da organização escolar.

i. (Re)avaliação das medidas de intervenção do PAE;
ii. Mecanismos internos para assegurar o cumprimento dos compromissos;
iii. O que é necessário aprofundar, (re)pensar, (re)fazer no regresso à escola?

O programa do Seminário teve como um dos grandes objetivos, o de permitir a todos os AE/ENA a possibilidade de trocarem informações pertinentes sobre as suas práticas mais eficazes. Por esta razão decidiu-se juntar um número pequeno de escolas em cada sessão de trabalho, entre 9 a 24.

Apresentamos agora os resultados do "Questionário de Avaliação do II. º Ciclo de Seminários Regionais PNPSE 2017-18" o qual foi respondido por 1398 participantes dos 3095 inscritos.

Gráfico 1 n=3095 1398 respondentes



Das respostas analisadas as lideranças de topo e intermédias fizeram-se representar, respetivamente, por 35% e 44% dos presentes constituindo mais de 2/3 dos respondentes. Sendo este Seminário destinado a debater os "*Desafios Curriculares e Organizacionais das Lideranças Escolares*" o seu público alvo compareceu em número significativo.

Entre os respondentes encontram-se 7% diretamente ligados às questões da formação de professores (nomeadamente 4% enquanto formadores PNPSE, 2% enquanto diretores de Centro de Formação de Associações de Escolas e 1% enquanto membros das secções de formação dos AE/ENA). Aqui se espelha a profunda articulação entre o PNPSE e os CFAE quer, na fase inicial de realização dos Planos de Ação Estratégica, quer na fase subsequente de formação para apoio ao desenvolvimento e implementação das medidas dos PAE.

Atente-se ainda no facto de 7% dos respondentes afirmarem a sua ligação à Avaliação Interna dos AE/ENA como coordenadores ou membros de estruturas

internas que, com diferentes denominações (e.g. equipa do observatório de qualidade do ensino; comissão de avaliação da escola; secção de monitorização; equipa da ação de melhoria; observatório de autoavaliação interna) monitorizam os processos e os produtos das avaliações. A sua representação nestas sessões de trabalho comprova a atenção que é dada não só ao acompanhamento da implementação e melhoria das medidas dos PAE, mas também à sua eficácia.

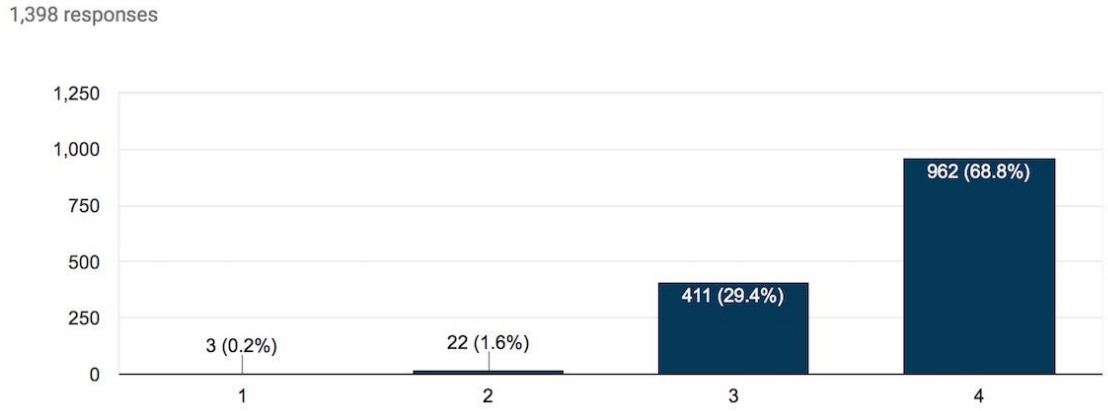
De referir, ainda, a presença de 5% dos respondentes ligados à articulação do trabalho pedagógico e da melhoria de ambiente em sala de aula preconizados pelas medidas dos PAE enquanto docentes das equipas de trabalho PNPSE (2%); psicólogos e técnicos (2%) e professores bibliotecários (1%) aos quais se agregam os coordenadores das medidas dos PAE e do PNPSE (7%) que, num total de 12% representam a linha da frente das aplicações das medidas PNPSE.

Refira-se, em conclusão, que nos respondentes ao questionário de avaliação do IIº Ciclo de Seminários Regionais PNPSE, 79% são presenças das lideranças de topo e intermédias dos AE/ENA sendo 21% comparências de docentes ligados à formação contínua de professores (7%), à avaliação interna da escola (7%) e à implementação direta das medidas do PAE sem qualquer outro cargo na escola (7%).

Os gráficos seguintes analisam o grau de concordância com cada uma das afirmações. Solicitou-se que cada respondente assinalasse para cada uma das afirmações os números de 1 a 4 tendo em conta que 1 equivale a “Pouco” grau de concordância e 4 a “Muito”.

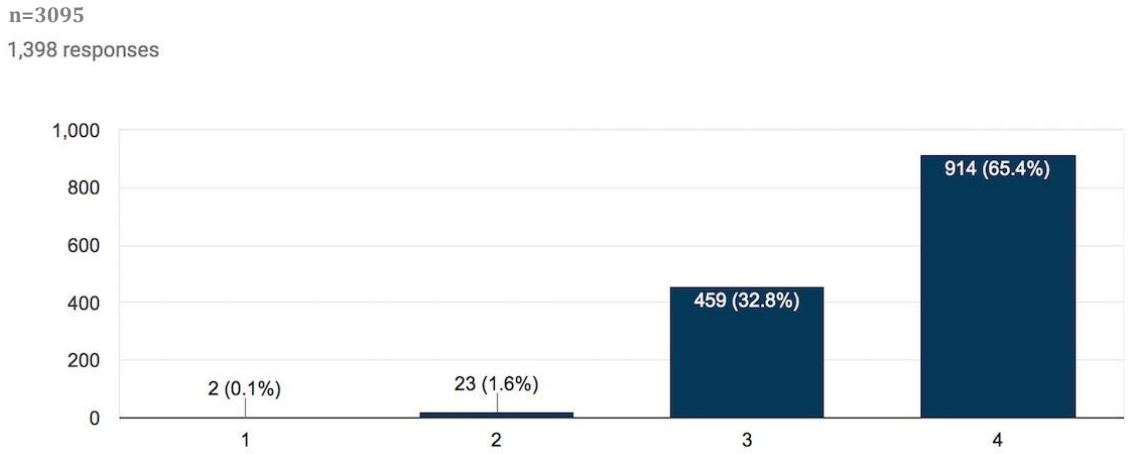
Gráfico 2: Os assuntos tratados do Seminário Regional PNPSE 2017-18 foram importantes para mim

n=3095



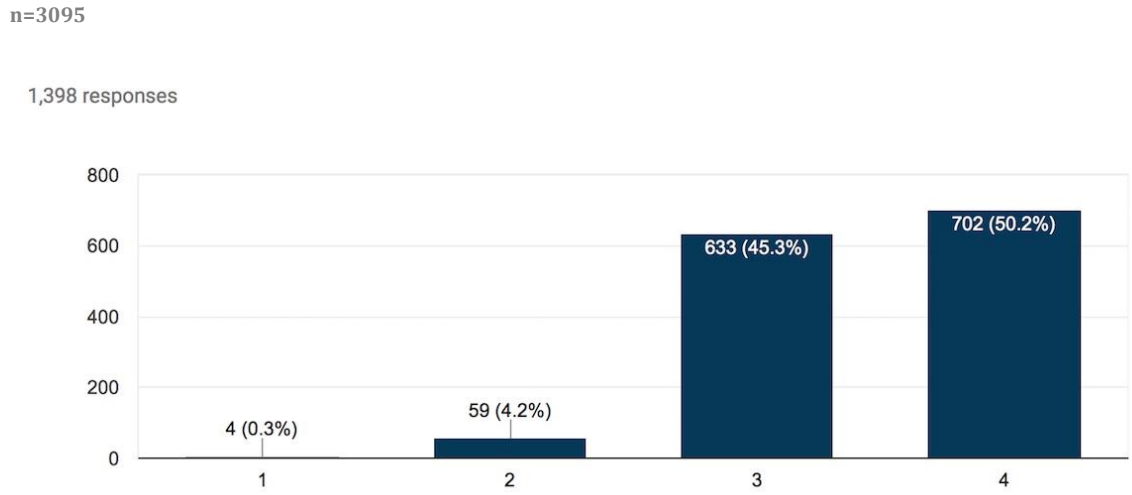
O grau de importância individual conferido aos assuntos abordados no Seminário Regional foi claramente satisfatório para cerca de 98% dos respondentes tendo cerca de 69% destes atribuído o valor mais elevado de perceção positiva. Pode-se concluir ter havido uma adequação dos temas escolhidos para abordagem neste encontro com as necessidades de reflexão, debate e esclarecimento sentidas pelos que decidiram emitir *feedback* dos trabalhos realizados.

Gráfico 3: Os conteúdos tratados do Seminário Regional PNPSE 2017-18 foram abordados de forma clara



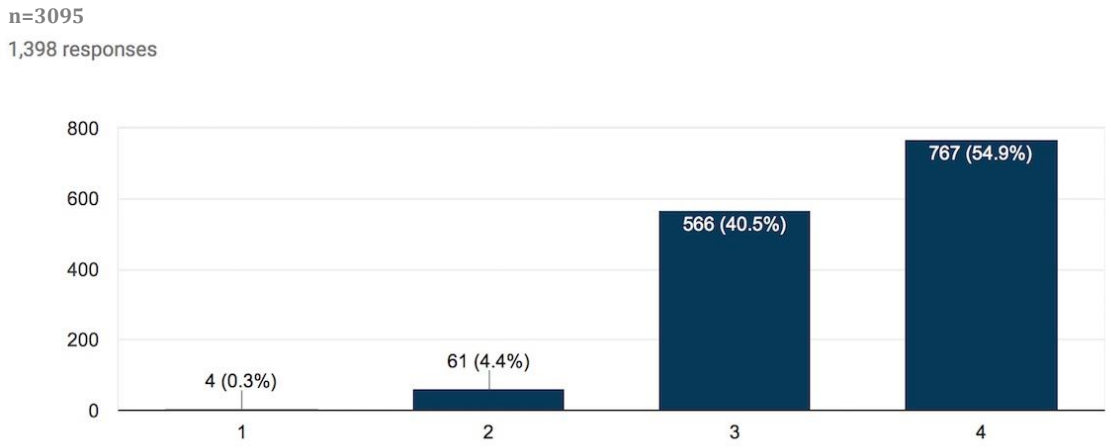
Mais de 98% dos respondentes consideraram ter havido clareza na abordagem dos conteúdos do Seminário, sendo que cerca de 2/3 do total das respostas se posiciona no grau máximo de perceção positiva. Conclui-se assim que além dos temas escolhidos terem sido considerados relevantes foi também clara a abordagem efetuada.

Gráfico 4: A apresentação de uma prática curricular e/ou organizacional relevante foi importante para a análise da ação da minha Escola/Agrupamento de Escolas/CFAE



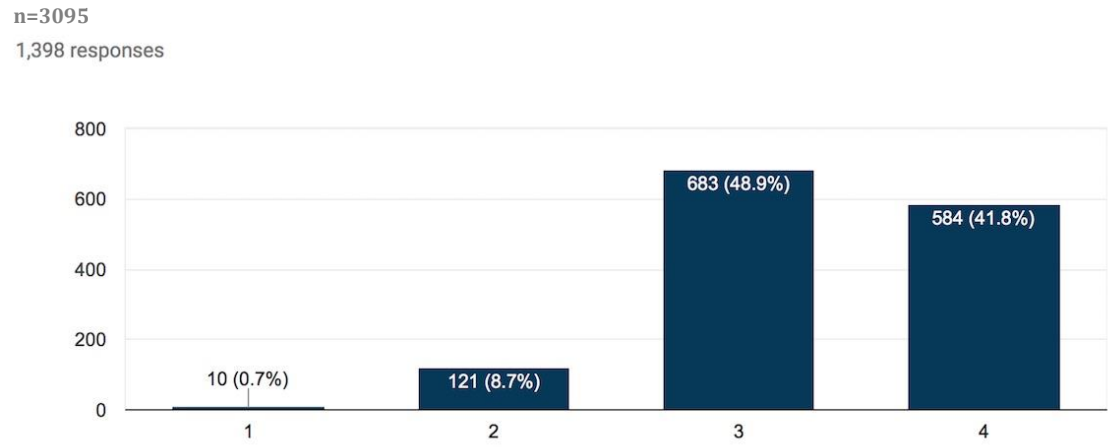
Foi considerado por cerca de 96% dos respondentes que a apresentação de uma prática curricular relevante, neste Seminário, teve importância na análise da ação da sua Escola no âmbito do cumprimento do Plano de Ação Estratégico. Metade dos que responderam ao questionário avaliam com a pontuação máxima a apresentação desta prática curricular como reveladora da análise da sua ação interna.

Gráfico 5: A apresentação de uma prática curricular e/ou organizacional, baseada em evidências, foi importante para a análise da ação da minha Escola/Agrupamento de Escolas/CFAE



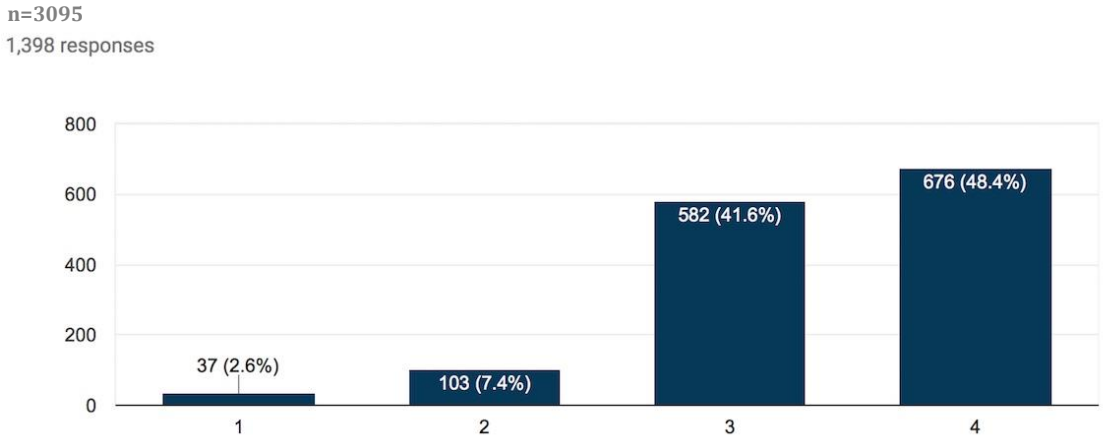
Cerca de 95% dos inquiridos consideraram importante que a prática curricular apresentada pela sua escola tivesse sido baseada em evidências. Não sendo, habitualmente, a apresentação de evidências um procedimento comum da maioria das escolas no que concerne à apresentação de *práxis* que consideram sucedidas é interessante verificar que apenas 4,7% dos respondentes tenham desvalorizado esse exercício.

Gráfico 6 – A apresentação de uma prática curricular e/ou organizacional, feita pelas Escolas/Agrupamento de Escolas participantes, foi importante para a minha prática profissional



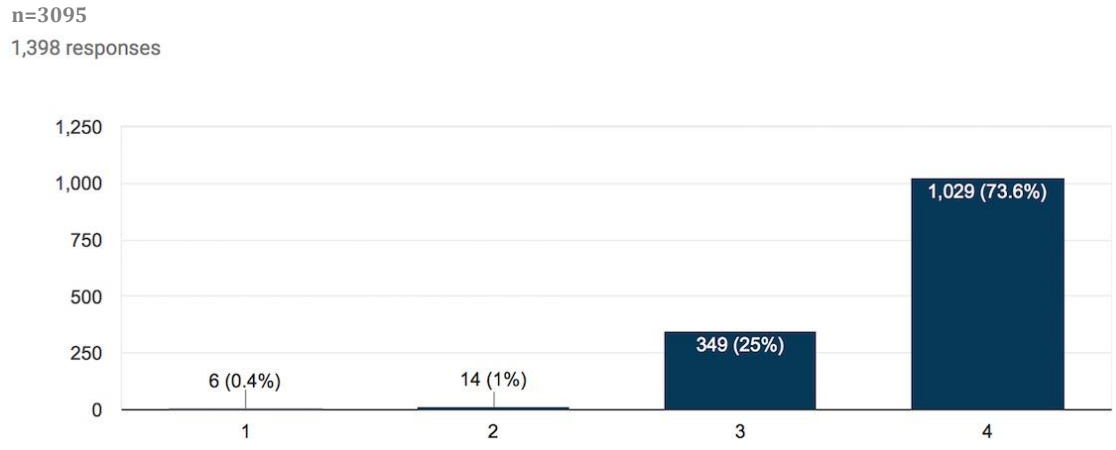
São cerca de 91% os inquiridos que valorizam a importância para a sua prática profissional da apresentação de uma prática curricular e/ou organizacional apresentada pelas escolas. Na escala sugerida no questionário apenas 41,8% dos inquiridos pontua no valor máximo a apresentação de uma prática pelas escolas como relevante para a sua atividade profissional, sendo esta a pontuação máxima mais baixa de todas as questões respondidas.

Gráfico 7: Os relatórios individuais e de escolas das Provas de Aferição estão a ser alvo de reflexão-ação na minha Escola/Agrupamento de Escolas



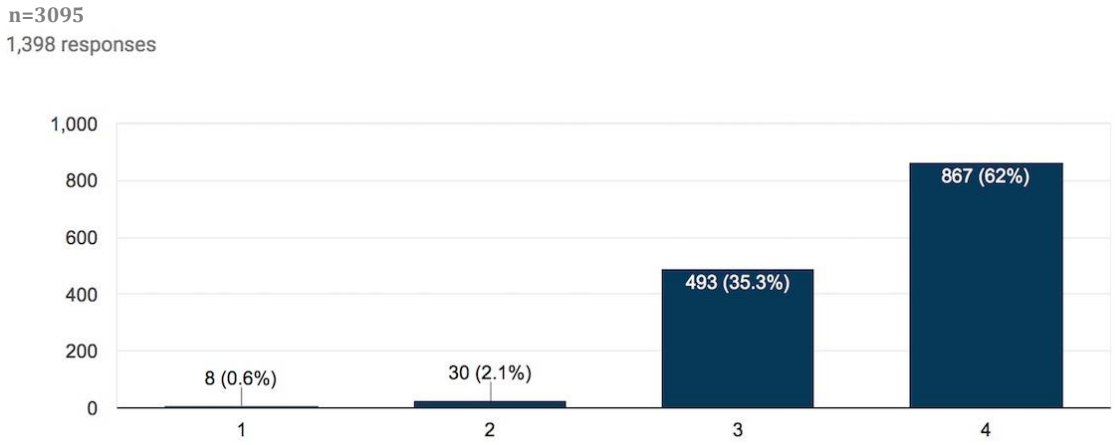
Exatamente 90% dos respondentes considera que a sua Escola refletiu e agiu sobre os dados constantes dos Relatório Individuais e de Escola das Provas de Aferição. Esta é também a questão em que é menor o grau de concordância com a afirmação apresentada, precisamente, 10% dos que enviaram parecer sobre o questionário.

Gráfico 8: É relevante para a minha Escola/Agrupamento de Escolas/CFAE a informação relacionada com os compromissos de sucesso a alcançar



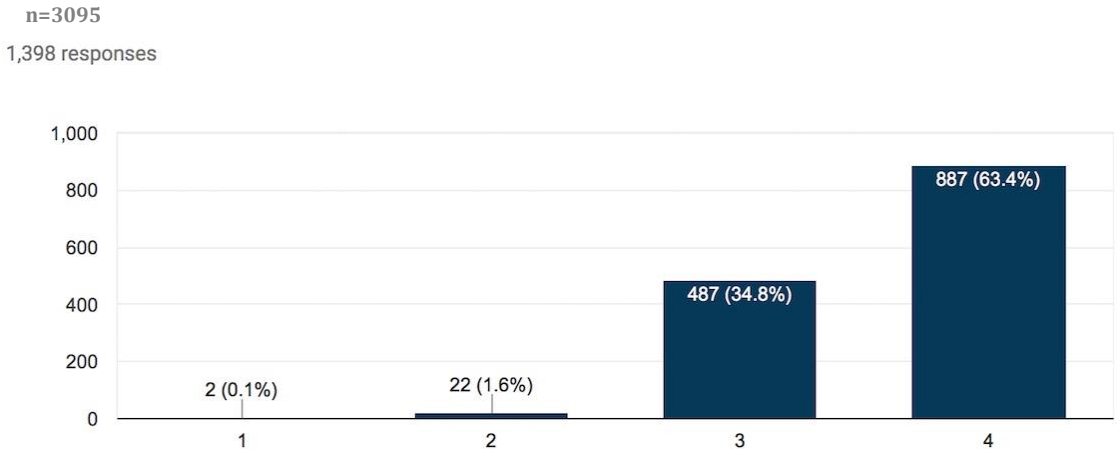
Esta é a resposta em que se verifica que a maioria das impressões recolhidas se situa no maior grau de conformidade apresentado na escala. Cerca de 74% dos respondentes avalia na escala 4 ser relevante para a sua escola a informação relacionada com os compromissos de sucesso a alcançar. Este resultado pode indiciar a importância que têm na organização escolar os processos de monitorização dos resultados das aprendizagens uma vez que são cerca de 99% dos respondentes os que percecionam a relevância da informação em causa nos dois graus mais altos da escala sugerida. Registe-se que esta é a avaliação mais elevada obtida em todas as questões juntando os dois últimos itens da escala utilizada.

Gráfico 9: Já integro na minha prática as informações relativas aos compromissos de sucesso a alcançar na minha Escola/ Agrupamento de Escolas/ Escolas Associadas



Elevada é a perceção dos respondentes (97,3%) quanto ao facto de integrarem nas suas práticas profissionais as informações relativas aos compromissos de sucesso. Esta informação parece ser compatível com os resultados apresentados e comentados em referência ao gráfico 8.

Gráfico 10: No geral este Seminário teve qualidade



A qualidade do Seminário é apreciada por cerca de 98% dos respondentes nos dois pontos mais altos da escala apresentada. Verifica-se que o ponto inferior da escala apresenta também o registo mais baixo de observações com 0,1% das opiniões.

Destaque-se, em conclusão da análise dos dados revelados nos gráficos 2 a 10, que os respondentes afirmaram que neste Seminário: i) foi relevante a informação relacionada com os compromissos de sucesso a alcançar (cerca de 99% de respostas pontuadas nos pontos 3 e 4 da escala); ii) foram importantes, tanto as temáticas abordadas, quanto a clareza da abordagem efetuada o que contribuiu para a qualidade geral do Seminário (cerca de 98% de respostas a estas três questões foram pontuadas nos pontos 3 e 4 da escala sendo nestas mesmas questões que se verificou o menor grau de concordância - 0,1% e 0,2% - com o ponto 1 da escala); iii) a apresentação de uma prática curricular eficaz baseada em evidências levou cerca de 95% dos respondentes a assinalar conformidade com os pontos 3 e 4 da escala; iv) apesar de cerca de 91% considerarem que as práticas apresentadas pelas outras escolas foram relevantes para a sua atividade profissional (contagem alcançada na soma das respostas dadas ao pontos 3 e 4 da escala) apenas cerca de 42% dos respondentes avaliaram esta atividade de partilha no ponto 4 (máximo da escala) o que se revelou o mais baixo *score* alcançado neste ponto da escala e por fim, v) apesar de 90% das respostas afirmarem que os RIPA e os REPA são alvo de reflexão e ação no interior da escola (soma obtida pelos pontos 3 e 4 da escala) esta atividade é também aquela com a qual o grau de conformidade do questionado com a afirmação proposta é o mais baixo, sendo 10% os que assinalam os dois pontos mais baixos da escala (ponto 1 e 2).

Relacionando a informação supramencionada com os dados obtidos no Gráfico 1 (Cargo desempenhado no AE/ENA) poderá ser lícito inferir-se que:

a) tendo em conta que 86% dos respondentes desempenham cargos de lideranças de topo e intermédias ou estão ligados à avaliação interna da sua escola seja relevante a informação relacionada com os compromissos de sucesso a alcançar;

b) cruzando a informação de que a maioria dos presentes no Seminário, cerca de 79%, desempenhar cargos de liderança intermédia ou de topo

com o facto de que a afirmação com maior grau de anuência nos pontos mais baixos da escala de perceção usada (10%) ser a relativa à reflexão e ação desencadeada a partir da análise dos REPA e RIPA talvez indicie que estes instrumentos de diagnóstico se encontram em fase de apropriação pelas escolas não tendo sido ainda transformados em instrumentos com um cunho fortemente formativo.

As conclusões apresentadas reforçam a importância do foco dado no II. º Ciclo de Seminários Reginais PNPSE às temáticas relativas às políticas educativas locais baseadas em evidências, ao reforço de medidas preventivas de promoção do sucesso escolar face às remediativas e ao uso de práxis de monitorização que possibilitem redirecionar ações que interfiram na mudança dos resultados das aprendizagens, pela melhoria das práticas pedagógico-didáticas e avaliativas. Um dos sentidos dados pela Estrutura de Missão do PNPSE à sua intervenção é o de munir as Unidades Orgânicas de instrumentos que lhes permitam no tempo certo e de forma contextualizada conhecerem e intervirem sobre a sua realidade. Daí considerar-se de extrema relevância a disponibilização às escolas dos Simuladores PNPSE de Projeção de Compromisso e de Projeção Contextualizada que são alvo de análise em outros artigos deste número da NOESIS.